



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://eic.ice.pe.gov.br/pp/validaDoc.seam> Código do documento: 1606f952-9638-407c-9d7b-c8d4b42e1268

 Novembro/2023



IPSEL

R\$ 159.750,39

Mês	Acum.
0,98%	10,50%

Mês	Acum.
0,66%	8,52%

Mês	Acum.
0,31%	1,98%

0,19%

unoapp.com.br

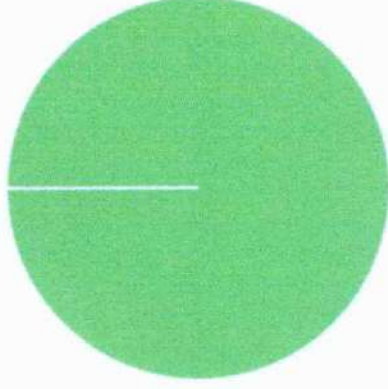


Carteira - Novembro/2023

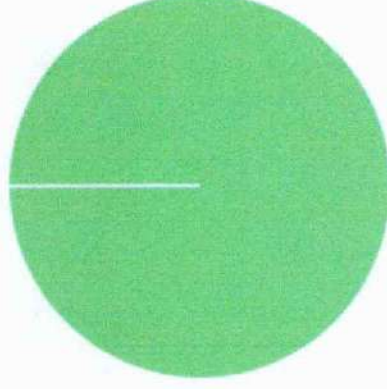
unoapp.com.br

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://etec.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 16061952-2-9638

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	100,00%	R\$ 71.378,28	<div></div>
Total	100,00%	R\$ 71.378,28	

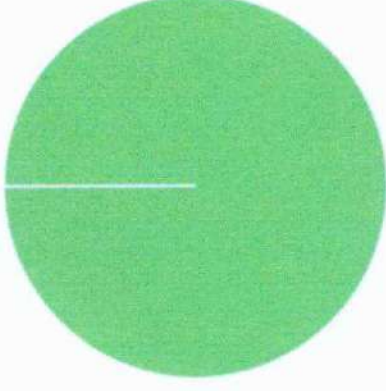


ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	R\$ 71.378,28	
Total	100,00%	R\$ 71.378,28	



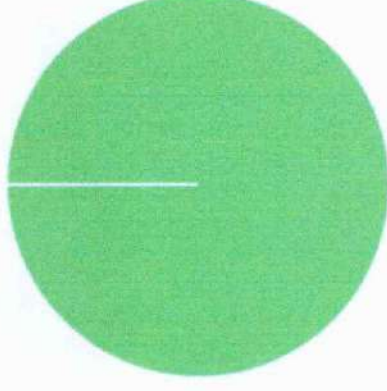
VALOR LEG.

CAIXA DISTRIBUIDORA	100,00%	R\$ 71.378,28
Total	100,00%	R\$ 71.378,28

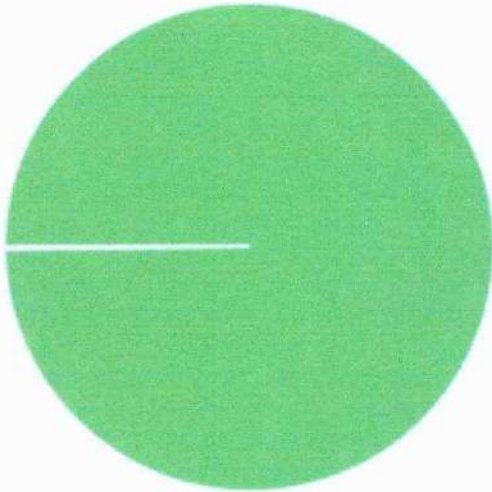


VALOR LEG.

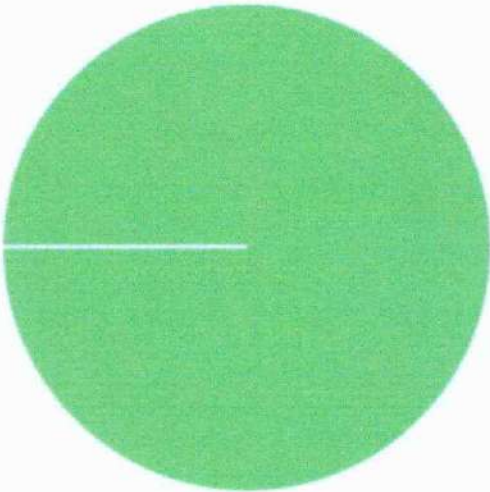
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 71.378,28
Total	100,00%	R\$ 71.378,28



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
IRF-M 1	99,85%	R\$ 71.268,05	
IRF-M 1+	0,15%	R\$ 110,23	
Total	100,00%	R\$ 71.378,28	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 71.378,28	
Total	100,00%	R\$ 71.378,28	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 71.378,28	100,00%	60,00%	70,00%	100,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	30,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 71.378,28	100,00%			

RENDA VARIÁVEL		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I		30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	18,00%
FI de Índices Ações - 8, II		30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
Total Renda Variável			R\$ 0,00	0,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações – BDR Nível I - 9, III		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior			R\$ 0,00	0,00%			

[illegible]

FUNDOS ESTRUTURADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I		10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados				R\$ 0,00	0,00%		
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
					Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
Total Fundos Imobiliários				R\$ 0,00	0,00%		
EMPRESTIMOS CONSIGNADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12		5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados				R\$ 0,00	0,00%		
Total Global			R\$ 71.378,28	100,00%			



PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2023			IPCA + 4,71% a.a.			
Janeiro	R\$ 2.197.897,77	R\$ 1.889.320,33	0,91%	R\$ 22.346,72	1,12%	0,21%
Fevereiro	R\$ 1.889.320,33	R\$ 1.672.887,63	1,22%	R\$ 15.483,41	0,97%	-0,26%
Março	R\$ 1.672.887,63	R\$ 1.459.539,76	1,09%	R\$ 17.456,64	1,21%	0,11%
Abril	R\$ 1.459.539,76	R\$ 1.458.029,44	0,99%	R\$ 11.447,77	0,84%	-0,16%
Maiο	R\$ 1.458.029,44	R\$ 1.018.609,56	0,61%	R\$ 12.573,18	1,12%	0,51%
Junho	R\$ 1.018.609,56	R\$ 761.734,30	0,30%	R\$ 8.675,24	1,53%	1,23%
Julho	R\$ 761.734,30	R\$ 421.836,85	0,50%	R\$ 6.210,39	0,98%	0,47%
Agosto	R\$ 421.836,85	R\$ 148.890,44	0,61%	R\$ 3.428,44	0,87%	0,25%
Setembro	R\$ 148.890,44	R\$ 155.990,77	0,64%	R\$ 310,63	0,04%	-0,60%
Outubro	R\$ 155.990,77	R\$ 149.001,08	0,62%	R\$ 673,26	0,39%	-0,23%
Novembro	R\$ 149.001,08	R\$ 159.750,39	0,66%	R\$ 1.399,33	0,98%	0,31%
Total	R\$ 149.001,08	R\$ 159.750,39	8,52%	R\$ 100.005,01	10,50%	1,98%
2022			IPCA + 5,04% a.a.			
Janeiro	R\$ 7.080.418,81	R\$ 6.424.781,00	0,95%	R\$ 93.911,92	1,38%	0,43%
Fevereiro	R\$ 6.424.781,00	R\$ 6.144.282,86	1,42%	R\$ 26.550,97	0,43%	-0,99%
Março	R\$ 6.144.282,86	R\$ 5.819.670,41	2,03%	R\$ 111.348,39	1,74%	-0,29%
Abril	R\$ 5.819.670,41	R\$ 5.075.933,33	1,47%	R\$ -5.902,17	-0,19%	-1,66%
Maiο	R\$ 5.075.933,33	R\$ 5.157.742,25	0,88%	R\$ 55.132,26	1,05%	0,17%
Junho	R\$ 5.157.742,25	R\$ 4.797.398,95	1,08%	R\$ 12.162,99	0,28%	-0,80%
Julho	R\$ 4.797.398,95	R\$ 3.855.655,69	-0,27%	R\$ 20.920,96	0,62%	0,89%
Agosto	R\$ 3.855.655,69	R\$ 3.423.758,70	0,05%	R\$ 21.666,54	0,52%	0,47%

unoapp.com.br



Metas - Novembro/2023

IPCA + 5.16% a.a.

IPSEL

Rentabilidade dos ativos - Novembro/2023

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	10.577.519/0001-90	3,14%	5,42%	7,26%	-	2,12%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	-	-	10,42%	-	13,84%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	8,75%	-	7,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	0,82%	5,57%	6,37%	17,02%	18,09%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	9,17%	-	13,01%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-	-	4,23%	-	1,25%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	8,11%	-	11,13%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	-	-	-	-6,96%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	-	-	9,53%	-	11,16%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	-	-	-12,62%	-	-9,31%
CAIXA JUROS E...	14.120.520/0001-42	-	-	-	-	1,63%
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	05.164.358/0001-73	-	-	-	-	1,44%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	05.900.798/0001-41	-	-	2,90%	-	-1,12%
CAIXA BOLSA AMERICANA...	30.036.235/0001-02	-	-	-	-	15,67%

unoapp.com.br

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
R\$ 0.00 (0,00%)									

unoaapp.com.br



Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR

Acesse em: <https://eic.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 1606f952-9638-407c-9d7b-c8dd4b42e1268

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é de responsabilidade do IPSEL. O IPSEL não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso das informações aqui apresentadas. As informações aqui apresentadas são de caráter informativo e não devem ser utilizadas para fins de tomada de decisão. O IPSEL não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso das informações aqui apresentadas.

Ativos e Contas - Novembro/2023

unoapp.com.br

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://eic.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 16061952-9638-407c-9d7b-c8d4b42e1268

PANORAMA ECONÔMICO

DEZ/23



Documento Assinado Digitalmente
Acesse em: <https://cece.receita.gov.br/validaDoc>

JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
p/validaDoc:seam Código do documento: 1606f952-9638-407c-9d7b-c8d4b42e1268

No Brasil, a situação fiscal continua sendo uma área de atenção, especialmente com o aumento da projeção do déficit fiscal para 2023. No que diz respeito à economia, observa-se uma desaceleração na atividade econômica, embora o mercado de trabalho se mostre resiliente. No cenário externo, o destaque foi a forte valorização dos Treasuries, que subiram como reflexo da mudança das projeções do mercado quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos.

NO BRASIL

No âmbito econômico, observamos uma desaceleração nos indicadores de atividade ao longo do último trimestre, notadamente influenciada pela queda de desempenho nos setores agropecuário e de serviços. No que concerne à indústria, especificamente à manufatura, registrou-se um ligeiro aumento de 0,1% em setembro em relação ao mês anterior, impulsionado pelo desempenho positivo do segmento de 'bens intermediários'. Paralelamente, as vendas no varejo, tanto ampliado quanto restrito, apresentaram crescimento de 0,2% e 0,6%, respectivamente, em termos mensais. Já o setor de serviços registrou um recuo de 0,3%, apesar de ter demonstrado certa resiliência no terceiro trimestre, com crescimento de 0,6% no período. Essa dinâmica contribuiu para a expansão do PIB, desconsiderando o desempenho do setor agropecuário, que, por sua vez, registrou uma retração de 3,3% no mesmo período. Esses fatores contribuíram para um IBC-Br praticamente estável em setembro, com uma queda de 0,06%.

A desaceleração da atividade econômica coincide com um comportamento benigno da inflação, evidenciado pela desaceleração



dos núcleos e da inflação de serviços. O IPCA de outubro veio abaixo das projeções de mercado, com uma alta de 0,24%, influenciada pelo aumento nos preços das passagens aéreas e alimentação e bebidas, este último encerrando uma sequência de quatro quedas consecutivas. Adicionalmente, o IPCA-15 de novembro registrou alta de 0,33%, indicando um recuo nos núcleos e confirmando o processo de desinflação em curso. Por fim, o IGP-M apresentou aumento de 0,59% em novembro, impulsionado por um substancial aumento nos preços das commodities que compõem o índice ao produtor.

No que se refere ao mercado de trabalho, observa-se ainda uma certa resiliência, diante da criação de mais de 190 mil empregos com carteira assinada em outubro, o que representa aumento de 18,7% em relação ao mesmo mês de 2022. Esse resultado contribuiu com a redução da taxa de desemprego para 7,6% no trimestre encerrado em outubro.

Entretanto, no que tange ao cenário doméstico, as preocupações concentram-se no ambiente fiscal, onde o governo revisou para pior a projeção para o resultado primário deste ano. O déficit estimado para 2023 passou de R\$ 141,4 bilhões (1,3% do PIB) em setembro para R\$ 177,4 bilhões em novembro (1,7% do PIB). Os dados recentes das contas públicas, que mostram um déficit acumulado de R\$ 74,6 bilhões (corrigidos pela inflação) de janeiro a outubro, corroboram para esse cenário. A piora nos números e a dificuldade na aprovação de projetos que aumentem a arrecadação levam o mercado a considerar como remotas as chances de o governo cumprir a meta de déficit zero em 2024.

Adicionalmente no âmbito político, o Senado aprovou a reforma tributária do IVA, que prevê a substituição de cinco tributos por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Em razão das alterações no texto, a proposta será encaminhada novamente à Câmara para votação e posterior sanção presidencial.



NO MUNDO

A segunda prévia do PIB real do terceiro trimestre dos Estados Unidos apresentou novo avanço, saindo de 4,9% da estimativa anterior para 5,2%. A mudança ocorreu em virtude do crescimento de gastos dos consumidores, investimentos privados, exportações e gastos do governo. Apesar do forte crescimento, o mercado continua a esperar perda de tração da atividade econômica diante da política monetária contracionista, que parece começar a refletir nos dados de mais alta frequência, como vendas no varejo e produção industrial, que em outubro recuaram 0,1% e 0,6%, respectivamente.

Dados referentes ao mercado de trabalho são outro sinal da desaceleração econômica. O Payroll indicou a criação de 150 mil empregos em outubro, consideravelmente abaixo dos 180 mil esperados. Além disso, o desequilíbrio entre oferta e demanda por trabalhadores também tem se reduzido. Estes dados são benignos do ponto de vista de controle do nível de preços, pois indicam uma atenuação dos reajustes salariais. Já no que tange aos indicadores de inflação, os dados vieram em linha com o esperado, demonstrando uma continuidade do processo desinflacionário. O núcleo do PCE (Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal), indicador mais relevante para as decisões de política monetária do FED (banco central dos Estados Unidos), acumula alta de 3,5% em doze meses, ante 3,7% no mês anterior.

Impulsionado por esses fatores, o mercado reviu suas projeções de taxa de juros americanos elevada por um período prolongado, o chamado *higher for longer*, e passou a precificar não só o fim do ciclo de alta, mas também o início de cortes já no início de 2024. Com isso, os títulos longos sofreram forte valorização, o que também influenciou a valorização de títulos de dívida de outros países, assim como de ativos de risco. Por outro lado, o dólar perdeu força frente outras moedas, por conta do menor fluxo de capital esperado para os títulos



norte-americanos, causado justamente devido à queda da rentabilidade destes.

Na zona do Euro, o cenário continua mais delicado, unindo inflação acima da meta e fraca atividade econômica. Os dados referentes a setembro indicaram retração da produção industrial de 1,1%, ante alta de 0,6% em agosto, assim como recuo de 0,3% em vendas no varejo, registrando o terceiro mês consecutivo de retração. Contudo, o desemprego permanece em baixos patamares, ficando estável em 6,5% na passagem de setembro para outubro.

No que tange à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou recuo de 0,5% em novembro, acumulando 2,4% em doze meses, aproximando-se da meta de 2% do BCE (Banco Central Europeu). Já o núcleo, medida que desconsidera valores mais voláteis, recuou 0,6% no mês e acumula 3,6% em doze meses.

A China, por sua vez, apresentou o terceiro mês consecutivo de crescimento de vendas no varejo e produção industrial em valores acima do esperado, o que sinaliza uma melhora na atividade econômica do país. Além disso, em outubro houve crescimento de 3,0% das importações, em valores anualizados, fato que não ocorria há 11 meses. Um crescimento das importações indica que o país está comprando mais do exterior, ou seja, um aumento da demanda interna. Já as exportações registraram o sexto mês consecutivo de retração.

Já no que se refere à inflação no gigante asiático, o Índice de Preços ao Consumidor recuou 0,1% no mês de outubro, acumulando uma deflação de 0,2% em doze meses. Esses dados continuam a servir de alerta para a fraca atividade econômica local. A persistente crise imobiliária continua a afetar negativamente as projeções para o crescimento chinês. E o alto crescimento populacional, que serviu de propulsor para o mercado imobiliário local, não é mais uma realidade.



INVESTIMENTOS



O mês de novembro foi marcado, conforme comentamos no cenário internacional, por uma forte queda da rentabilidade dos Treasuries, o que influenciou não apenas os títulos e a bolsa de valores norte-americanos, mas também os ativos brasileiros. A queda das taxas de juros nos Estados Unidos beneficia países emergentes, como o Brasil, e aumenta o apetite dos investidores a ativos considerados mais arriscados, como ações.

O grande destaque do mês foi o Ibovespa, que fechou novembro com a maior alta mensal em três anos. Os índices S&P 500 e Global BDRx também registraram avanços significativos, alcançando 8,92% e 6,46%, respectivamente.

No que tange à renda fixa, os índices de maior duration (IMA-B 5+ e IRF-M 1+) apresentaram os melhores desempenhos. Já em relação aos índices mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, que foram os destaques dos meses anteriores, apesar do desempenho aquém dos índices mais longos, permaneceram em linha com o esperado, haja vista a continuidade do movimento de cortes da taxa Selic por parte do Banco Central. É importante ressaltar que, apesar dos cortes de juros, os investimentos de menor risco continuam a entregar retornos condizentes com a meta.



CONCLUSÕES

CURVA DE JUROS - NOVEMBRO



Mediante o cenário econômico, observamos um fechamento considerável na curva de juros doméstica durante o mês de novembro, o que corrobora para alocação de parte do patrimônio em ativos mais voláteis, como ativos de renda variável e renda fixa de longo prazo. Todavia, a volatilidade observada nos últimos meses demonstra a necessidade de diversificar a carteira, sempre ponderando a exposição aos riscos e a compatibilidade de prazos dos investimentos e de necessidade de uso dos recursos, haja vista que ativos mais voláteis possuem maior imprevisibilidade, principalmente a curto prazo.

Seguimos com a estratégia comentada nos meses anteriores, de alongamento da carteira, a depender das peculiaridades de cada RPPS, pois continua a ser viável do ponto de vista do retorno esperado. Não obstante, também consideramos prudente manter parcela relevante do patrimônio em investimentos menos voláteis, como CDI e IRF-M 1, visando atenuar a imprevisibilidade dos retornos no curto prazo.

Por fim, destacamos que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como aplicação em fundos vértice, ainda se mostram viáveis, haja vista que as rentabilidades destes investimentos permanecem condizentes com a meta.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO
PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,84%	1,50%	1,90%
IPCA (em %)	4,54%	3,92%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,46%	4,07%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,99	5,03	5,10
Taxa Selic (final do ano - em %)	11,75%	9,25%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,90%	5,13%	4,83%

Fonte: Focus

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz

Gabriela Kriscinski

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Gregório Matias

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

Camila Matias

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		VAR (%) (252 D.U)		VOL (%)		TREYNOR		DRAWDOWN		SHARPE		RES. 4
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	0,98%	11,77%	0,06%	0,19%	0,04%	1,37%	1,34	-0,67	0,51%	2,05%	6,57	-1,11	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	0,82	6,37	0,06%	0,56%	0,06%	0,39%	9,79	4,46	0,00	0,00	1,65	0,09	7,1
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	IRF-M 1+	3,14	5,42	1,50%	6,80%	5,29%	3,78%	14,48	38,40	0,00	0,18	2,51	1,20	7,1

¹Var (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,19%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,37% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,67 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -1,11 menor que aquela realizada pelo CDI.



RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FL...	R\$ 71.268,05	99,85%	0,00%	CAIXA ASSET	0,000001%	CAIXA DTVM	0,000001%	7,11%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FL...	R\$ 110,23	0,15%	0,00%	CAIXA ASSET	0,00%	CAIXA DTVM	0,00%	7,11%

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				RENT. VS BENCHMARKS (%)			
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
CAIXA BRASIL IRRF-M 1+ TP...	R\$ 110,23	IRF-M 1+	3.14%	3.10%	5.42%	-	100,09%	99.82%	73.90%	-
CAIXA BRASIL IRRF-M 1 TP...	R\$ 71.268,05	IRF-M 1	0.82%	2.12%	3.18%	6.37%	82.09%	72.69%	49.32%	47.19%

Documento Assinado Digitalmente por: JEFFERSSON ALEXANDRE LINS E SILVA JUNIOR
 Acesse em: <https://etec.ice.pe.gov.br/cpp/validaDoc.seam> Código do documento: 1606f952-9638-407c-9d7b-c8d4b42e1268



ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4,963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CO
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional – SELIC	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 71.378,28	100,00%	100,00%	60,00%	70,00%	100,00%	
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
FI Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	20,00%	30,00%	50,00%	
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
FI Direitos Creditórios (FIDC) – sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%	18,00%	
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%	2,00%	
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	
Exterior							
FI Renda Fixa – Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	
FI Ações – BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	
Estruturados							
FI Multimercado – aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	
FI "Ações – Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM